

Exercícios do Capítulo 2: Convolução

Prof. Fernando de Oliveira Souza

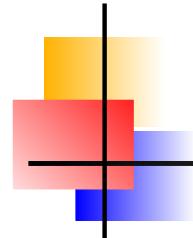
(baseado nas notas de aula de SDL do Prof. Eduardo Mendes)

`fosouza@cpdee.ufmg.br` (<http://www.cpdee.ufmg.br/~fosouza/>)

Departamento de Engenharia Eletrônica

Universidade Federal de Minas Gerais

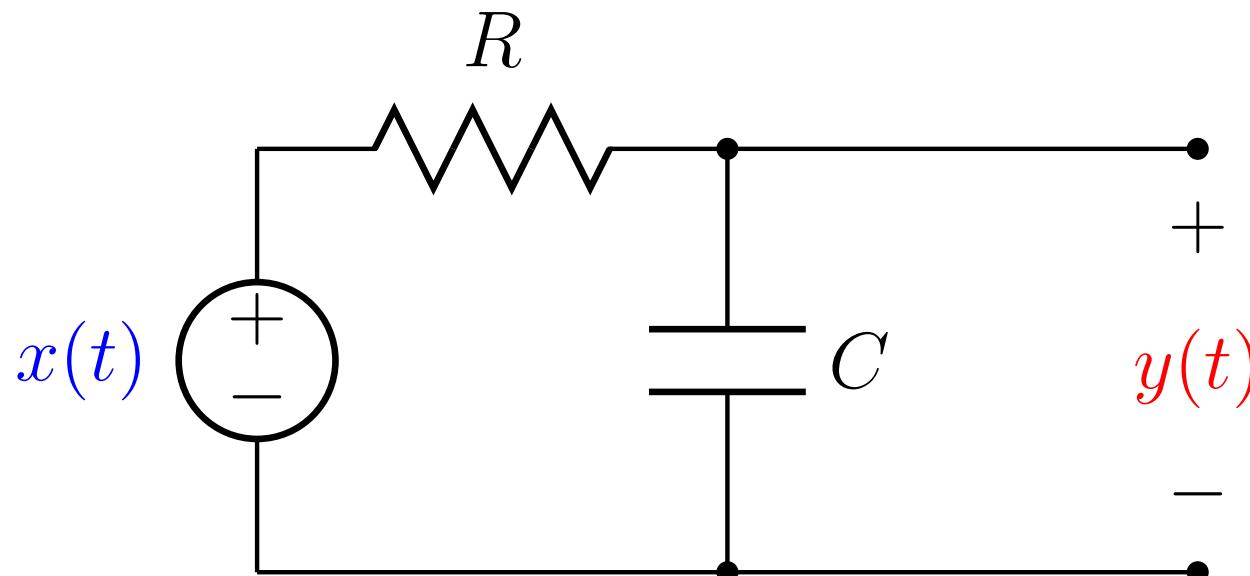
Av. Antônio Carlos 6627, Belo Horizonte, MG, Brasil

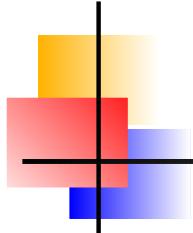


Exercício

Encontre a resposta ao degrau unitário do circuito abaixo que tem a seguinte resposta ao impulso

$$h(t) = \frac{1}{RC} e^{-\frac{1}{RC}t} u(t)$$

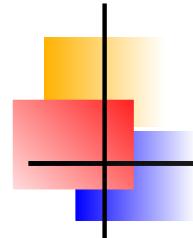




Ordem de executar a convolução

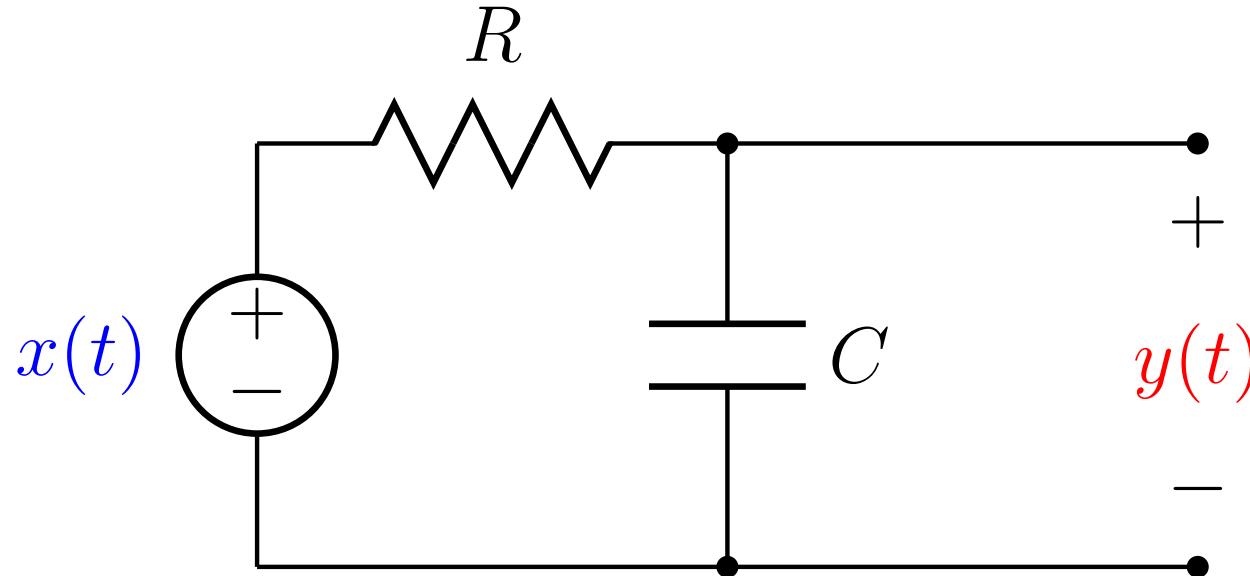
- A convolução pode ser executada em qualquer ordem, i.e

$$\begin{aligned} h(t) * x(t) &= x(t) * h(t) \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(t - \tau) d\tau, \quad \left\{ \begin{array}{l} v = t - \tau \\ d\tau = -d\nu \\ \tau \rightarrow -\infty, \quad \nu \rightarrow \infty \\ \tau \rightarrow \infty, \quad \nu \rightarrow -\infty \end{array} \right. \\ &= \int_{\infty}^{-\infty} x(t - \nu) h(\nu) (-d\nu) \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} x(t - \nu) h(\nu) d\nu \\ &= \int_{-\infty}^{\infty} h(\nu) x(t - \nu) d\nu = h(t) * x(t) \end{aligned}$$



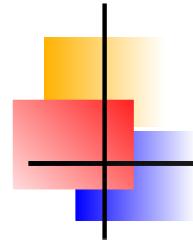
Exemplo 1 - Circuito RC

Considere novamente o Circuito RC



Suponha que o seguinte sinal de entrada $x(t)$ é aplicado no circuito:

$$x(t) = u(t) - u(t - 1)$$



Exemplo 1 - (Solução 2)

Integral de convolução

$$y(t) = x(t) * h(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\nu - t)h(\nu)d\nu$$

Sendo

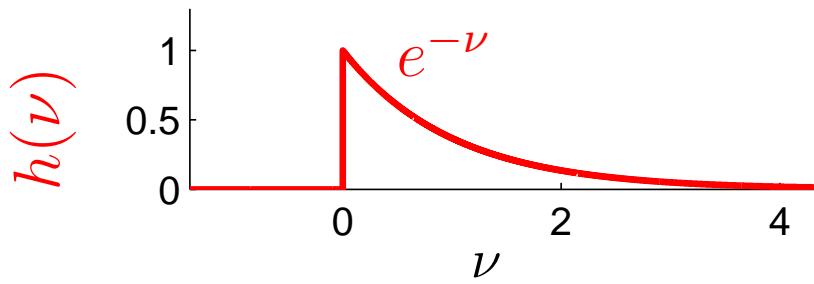
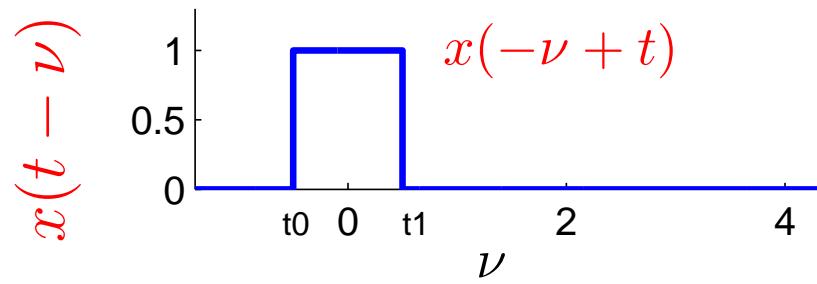
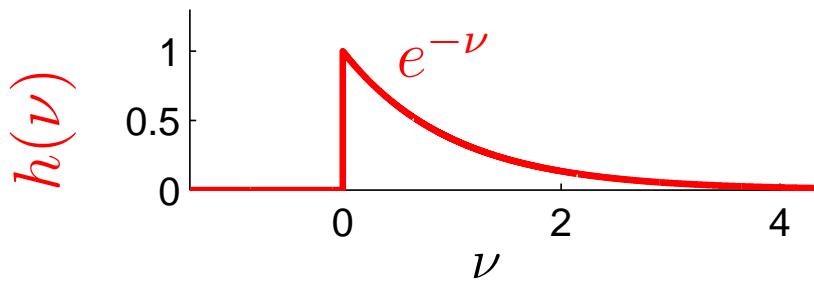
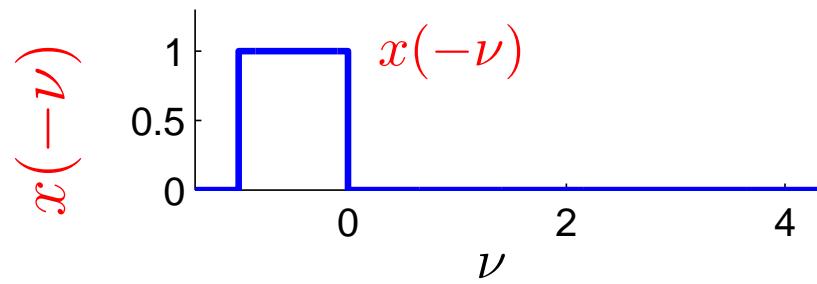
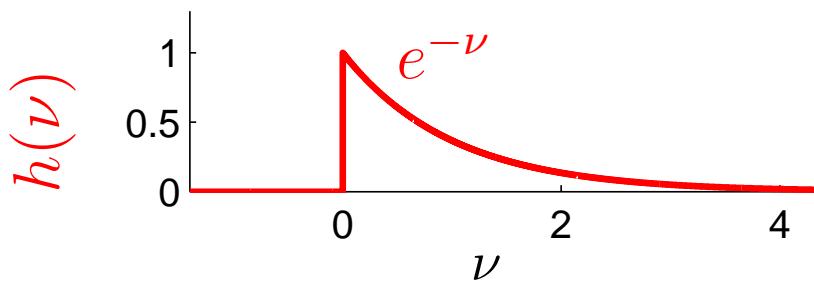
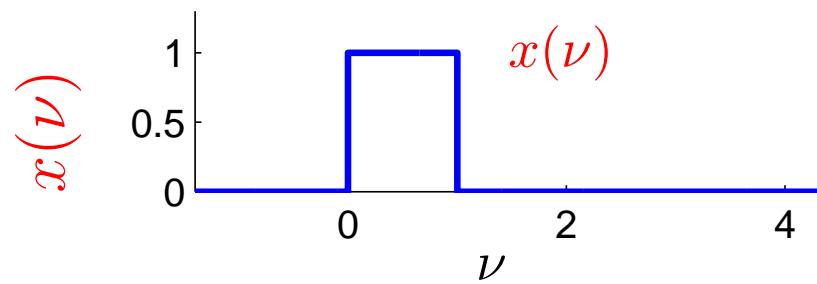
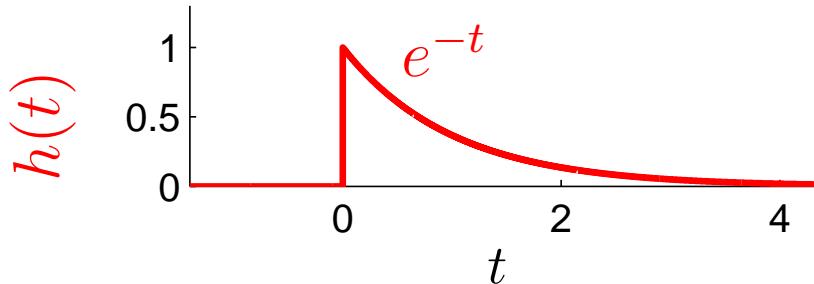
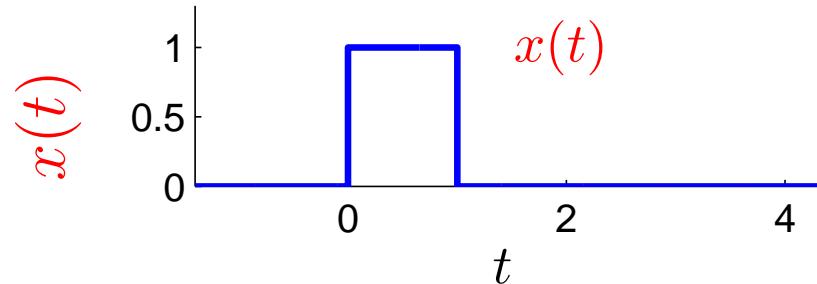
$$h(t) = \frac{1}{RC}e^{-\frac{1}{RC}t}u(t)$$

com $RC = 1$ e

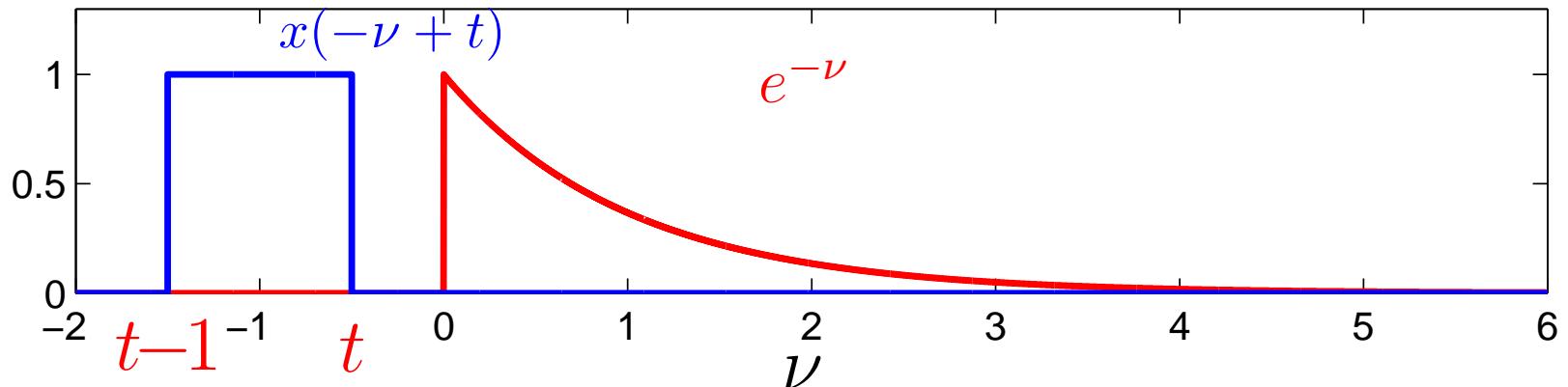
$$x(t) = u(t) - u(t - 1)$$

- Determinar intervalos de integração.

Exemplo 1 - (Solução 2)



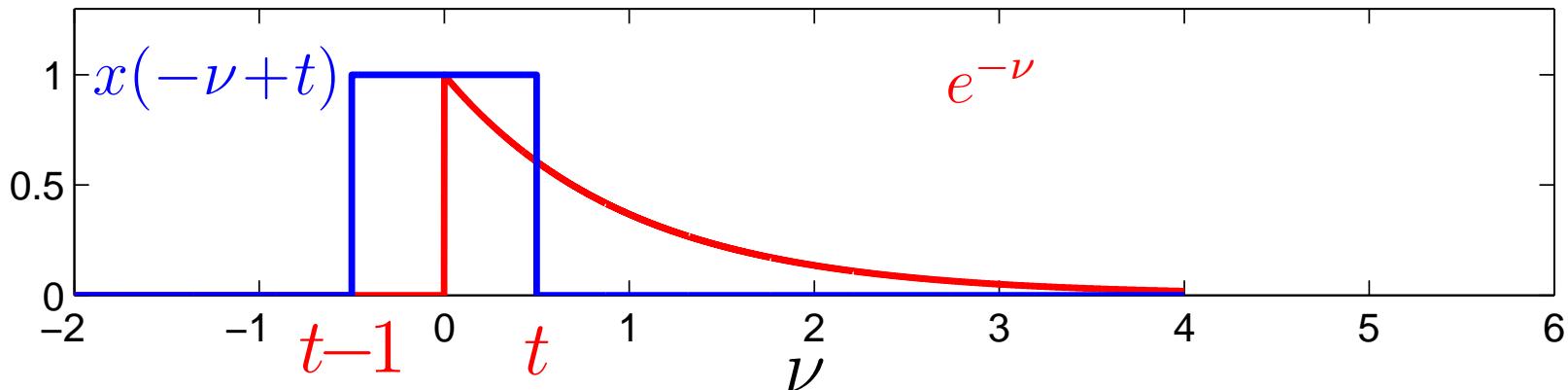
Exemplo 1 - (Primeiro Intervalo)



- ▶ Note que todo $t < 0$ não existe sobreposição entre as curvas.
- ▶ Portanto,

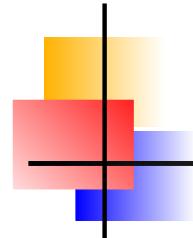
Se $t < 0$, então, $y(t) = 0, \forall \nu$

Exemplo 1 - (Segundo Intervalo)



- ▶ Note que todo $0 \leq t \leq 1$ o domínio de sobreposição entre as curvas **aumenta** a medida que t também aumenta.
- ▶ Portanto,

Se $0 \leq t \leq 1$, então, $y(t) \neq 0$, para $0 \leq \nu \leq t$

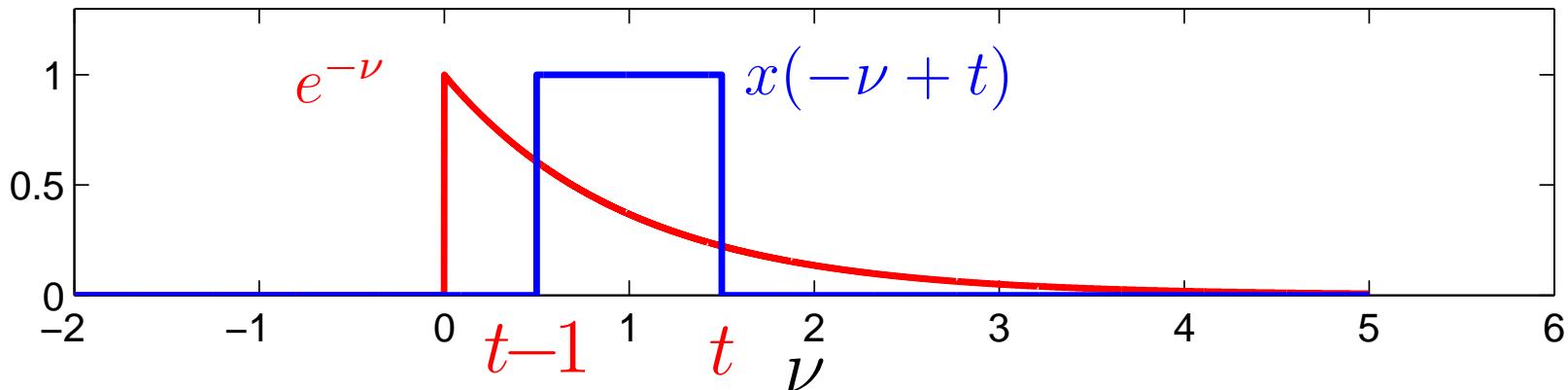


Exemplo 1 - (Segundo Intervalo)

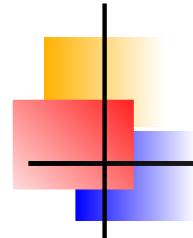
- ▶ Para todo $0 \leq t \leq 1$.
- ▶ O intervalo de integração é $0 \leq \nu \leq t$.
- ▶ A integral de Convolução é calculada da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_0^t 1 \cdot e^{-\nu} d\nu \\&= (e^{-\nu} \Big|_0^t) = -e^{-t} + 1 \\&= 1 - e^{-t}\end{aligned}$$

Exemplo 1 - (Terceiro Intervalo)



- ▶ Note que todo $t > 1$ o domínio de sobreposição entre as curvas permanece inalterado, sendo este $t - 1 \leq \nu \leq t$
- ▶ Portanto,
Se $t > 1$, então, $y(t) \neq 0$, para $t - 1 \leq \nu \leq t$

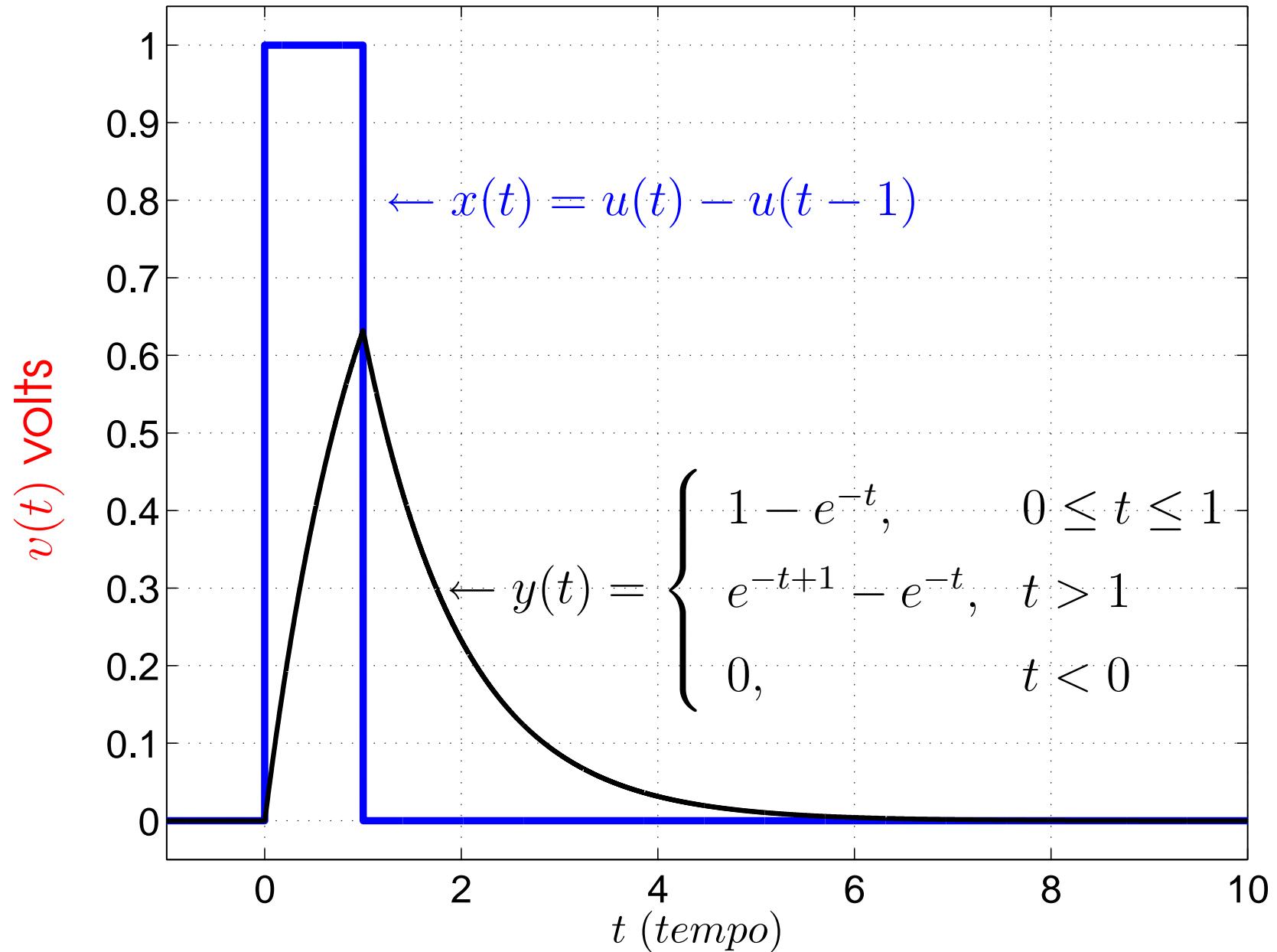


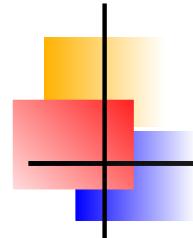
Exemplo 1 - (Terceiro Intervalo)

- ▶ Para todo $t > 1$.
- ▶ O intervalo de integração é $t - 1 \leq \nu \leq t$.
- ▶ A integral de Convolução é calculada da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_{t-1}^t 1 \cdot e^{-\nu} d\nu \\&= -(e^{-\nu} \Big|_{t-1}^t) = -(e^{-t} - e^{-t+1}) \\&= e^{-t+1} - e^{-t}\end{aligned}$$

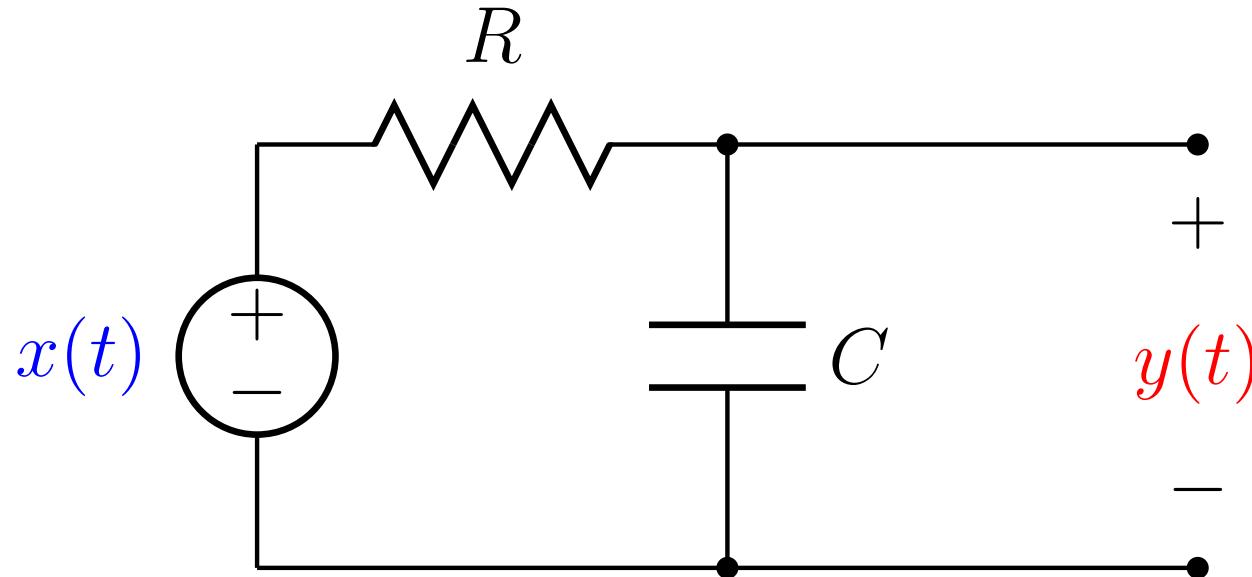
Exemplo 1 - Circuito RC -Solução





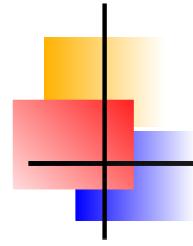
Exemplo 1 - Circuito RC

Considere novamente o Circuito RC



Suponha que o seguinte sinal de entrada $x(t)$ é aplicado no circuito:

$$x(t) = u(t) - u(t - 1)$$



Exemplo 1 - (Solução 1)

Integral de convolução

$$y(t) = h(t) * x(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau)h(t - \tau)d\tau$$

Sendo

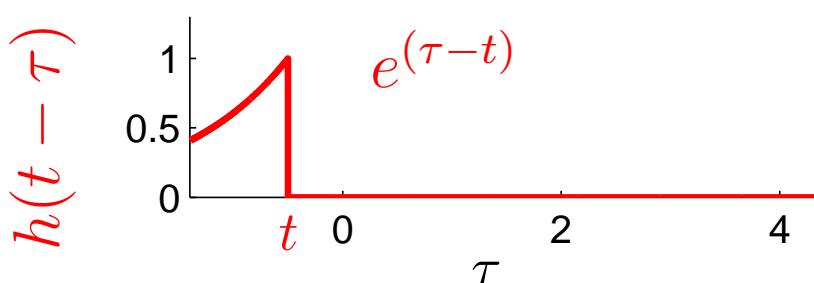
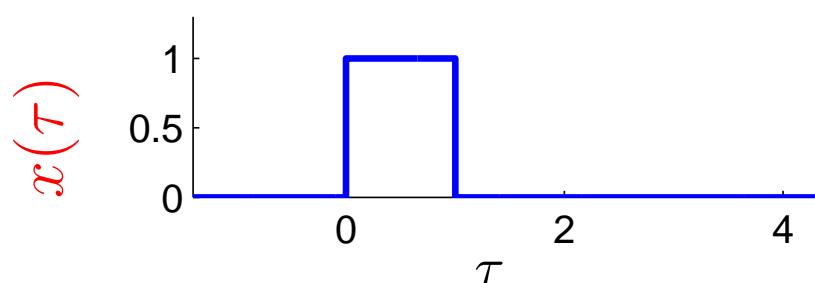
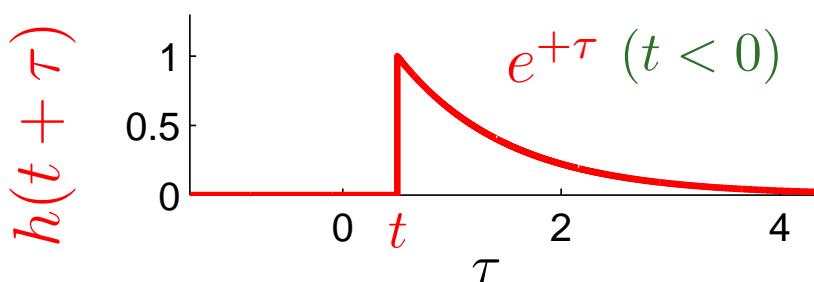
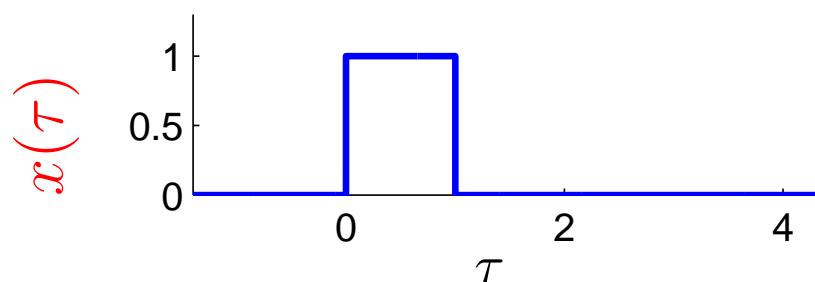
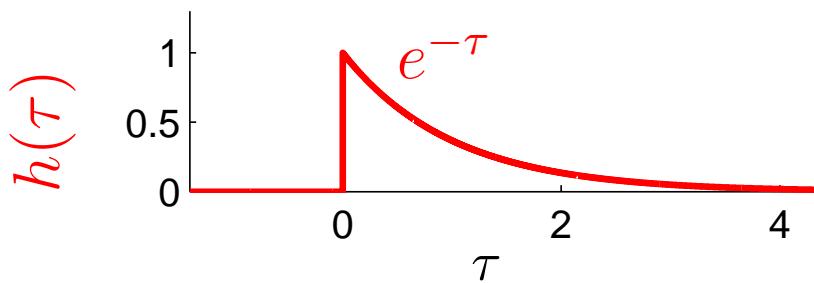
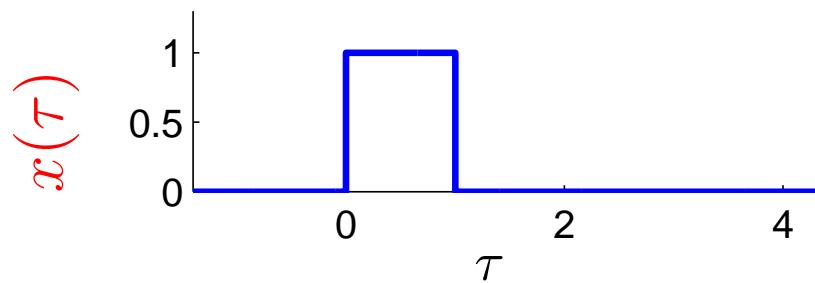
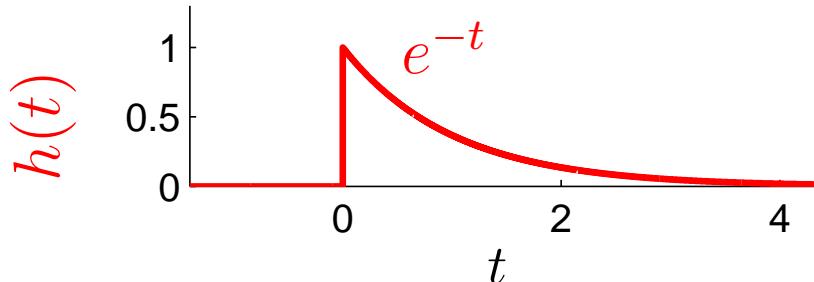
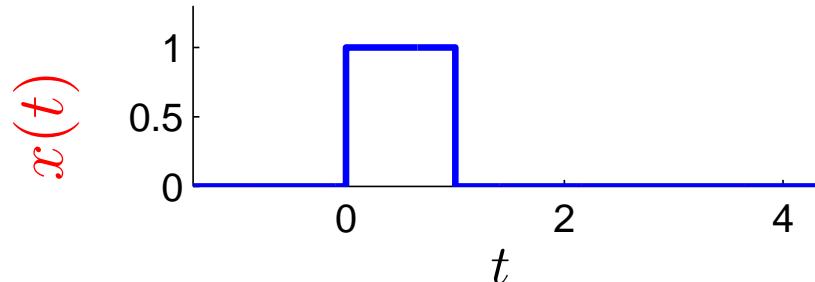
$$h(t) = \frac{1}{RC}e^{-\frac{1}{RC}t}u(t)$$

com $RC = 1$ e

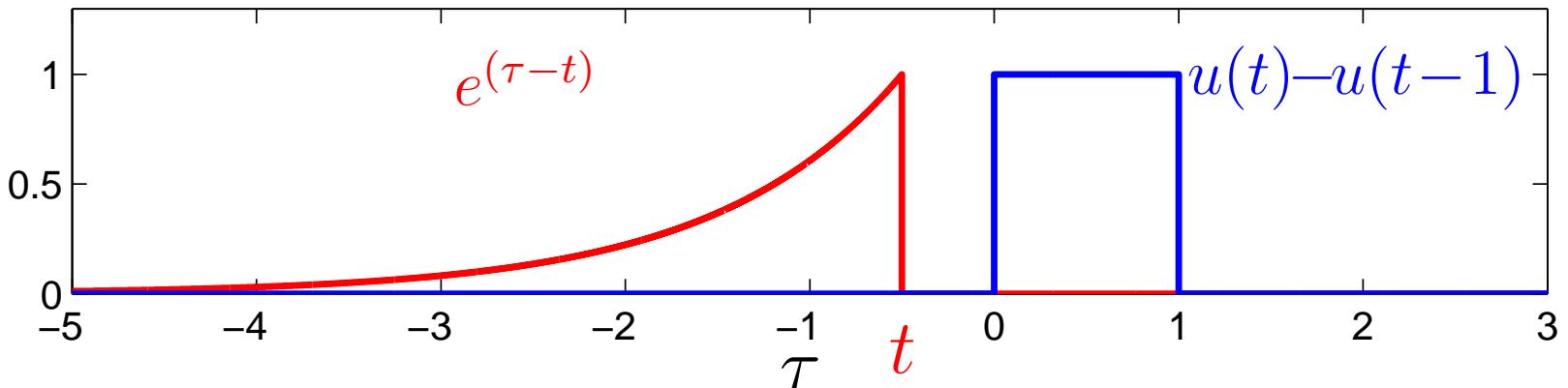
$$x(t) = u(t) - u(t - 1)$$

- Determinar intervalos de integração.

Exemplo 1 - (Solução 1)



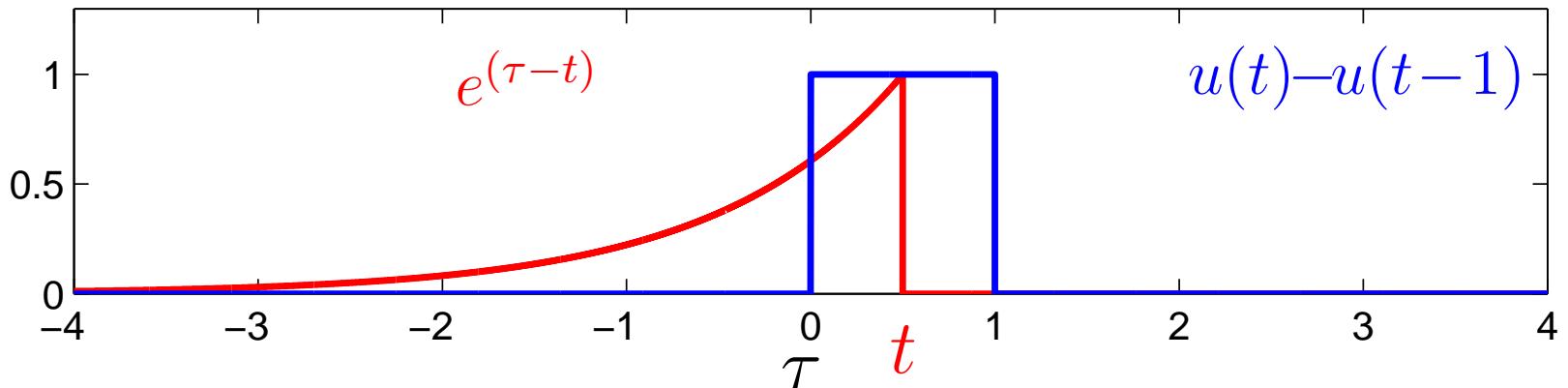
Exemplo 1 - (Primeiro Intervalo)



- ▶ Note que todo $t < 0$ não existe sobreposição entre as curvas.
- ▶ Portanto,

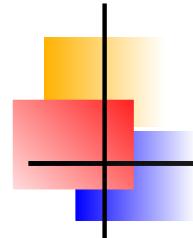
Se $t < 0$, então, $y(t) = 0$, $\forall \tau$

Exemplo 1 - (Segundo Intervalo)



- ▶ Note que todo $0 \leq t \leq 1$ o domínio de sobreposição entre as curvas **aumenta** a medida que t também **aumenta**.
- ▶ Portanto,

Se $0 \leq t \leq 1$, então, $y(t) \neq 0$, para $0 \leq \tau \leq t$

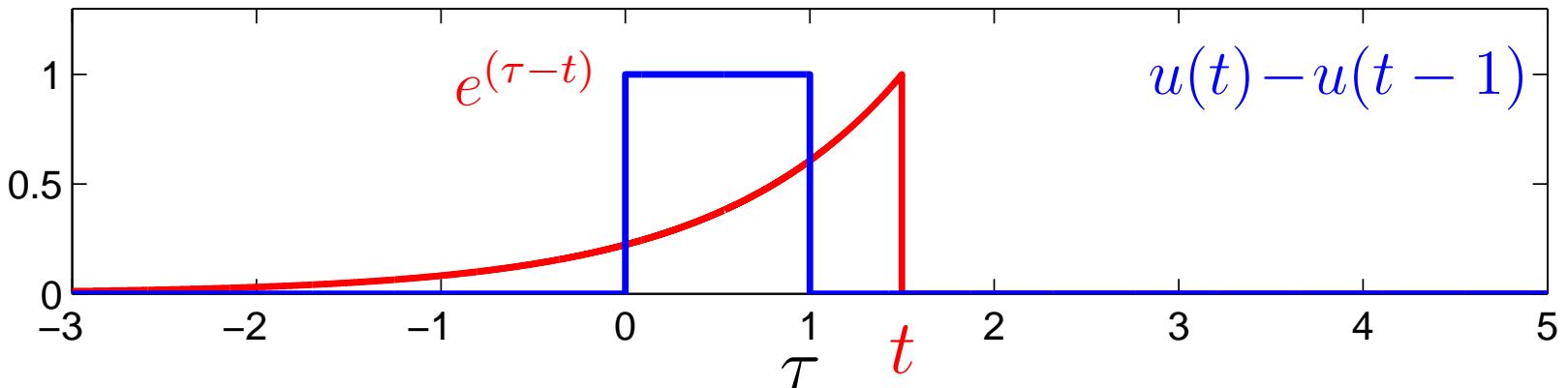


Exemplo 1 - (Segundo Intervalo)

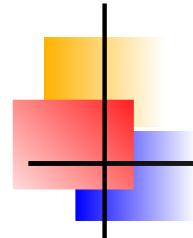
- ▶ Para todo $0 \leq t \leq 1$.
- ▶ O intervalo de integração é $0 \leq \tau \leq t$.
- ▶ A integral de Convolução é calculada da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_0^t 1 \cdot e^{\tau-t} d\tau \\&= e^{-t} \int_0^t 1 \cdot e^\tau d\tau \\&= e^{-t} (e^\tau \Big|_0^t) = e^{-t} (e^t - 1) \\&= 1 - e^{-t}\end{aligned}$$

Exemplo 1 - (Terceiro Intervalo)



- ▶ Note que todo $t > 1$ o domínio de sobreposição entre as curvas **permanece inalterado**, sendo este $0 \leq \tau \leq 1$
 - ▶ Portanto,
- Se $t > 1$, então, $y(t) \neq 0$, para $0 \leq \tau \leq 1$

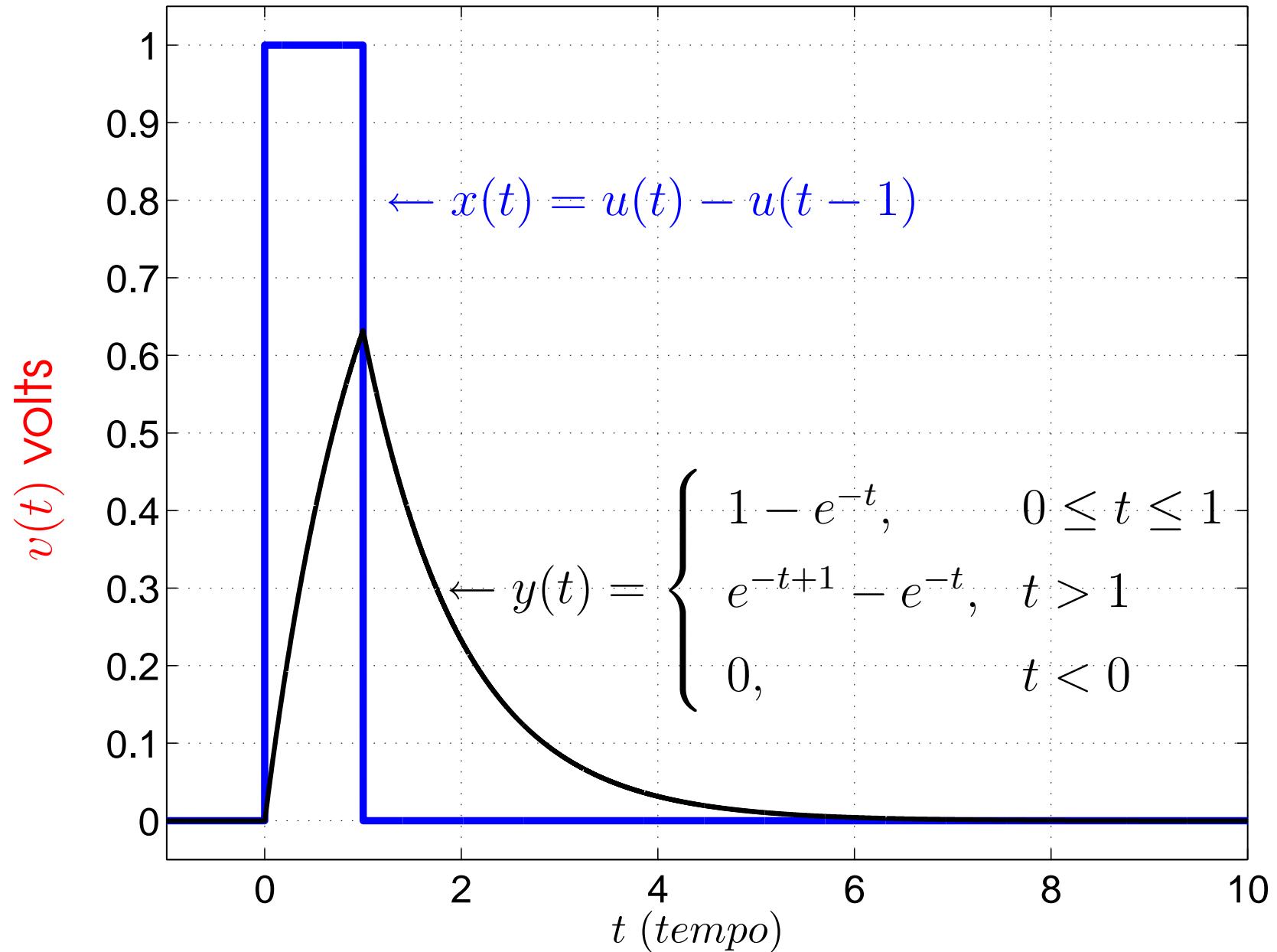


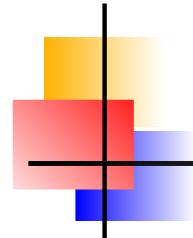
Exemplo 1 - (Terceiro Intervalo)

- ▶ Para todo $t > 1$.
- ▶ O intervalo de integração é $0 \leq \tau \leq 1$.
- ▶ A integral de Convolução é calculada da seguinte maneira:

$$\begin{aligned}y(t) &= \int_0^1 1 \cdot e^{\tau-t} d\tau \\&= e^{-t} \int_0^t 1 \cdot e^\tau d\tau \\&= e^{-t} (e^\tau \Big|_0^1) = e^{-t} (e^1 - 1) \\&= e^{-t+1} - e^{-t}\end{aligned}$$

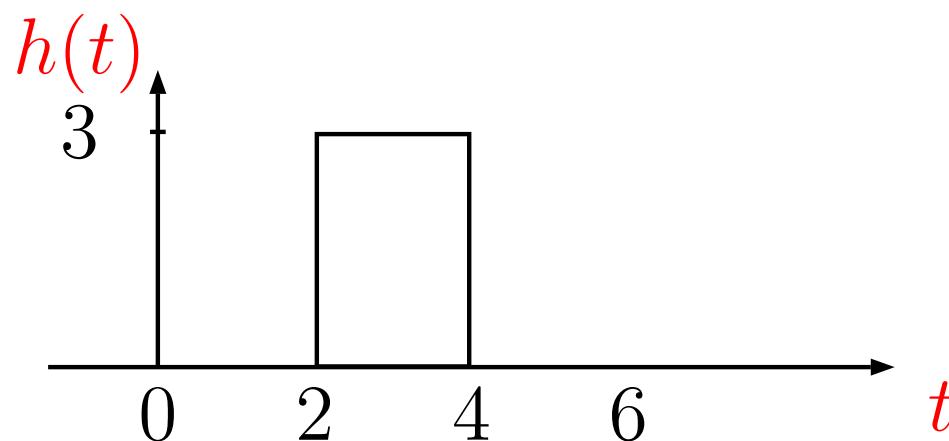
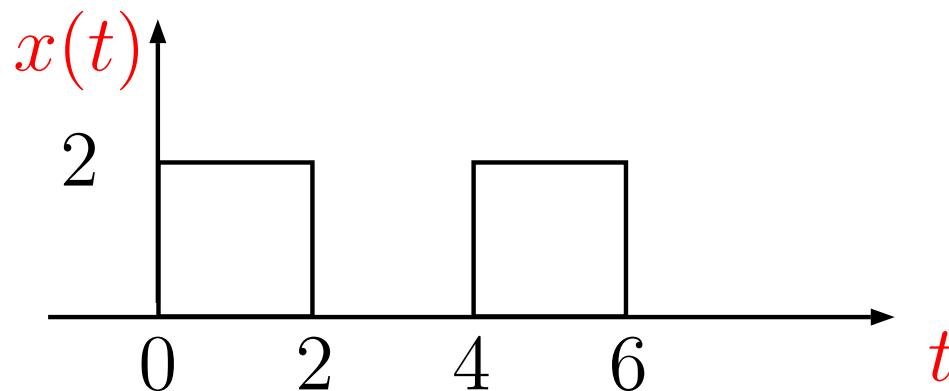
Exemplo 1 - Circuito RC -Solução

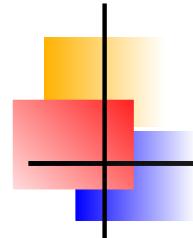




Exercício

Encontre a saída $y(t)$ de um sistema LTI com





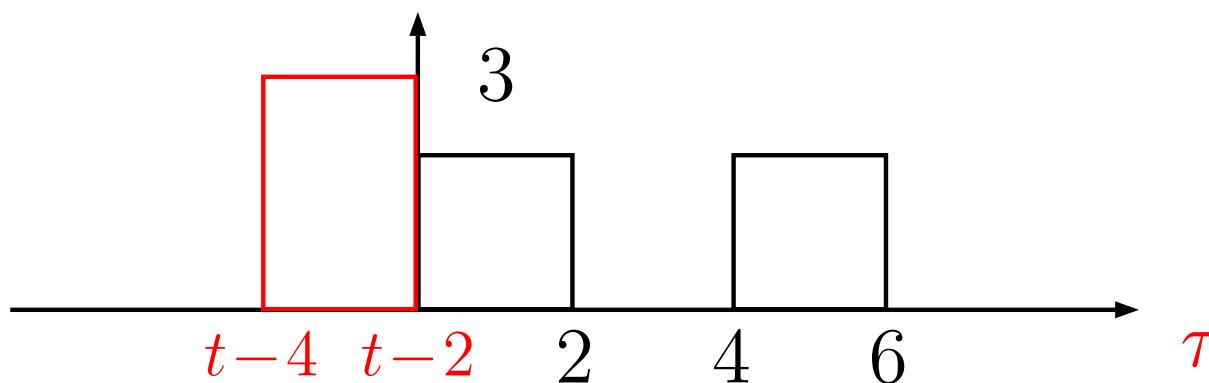
Exercício

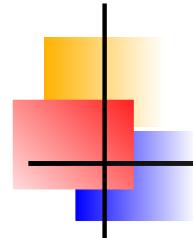
Considere

$$x(t) * h(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(t - \tau) d\tau$$

► 1^a região:

Se $t < 2$, $y(t) = 0$, $\forall \tau$

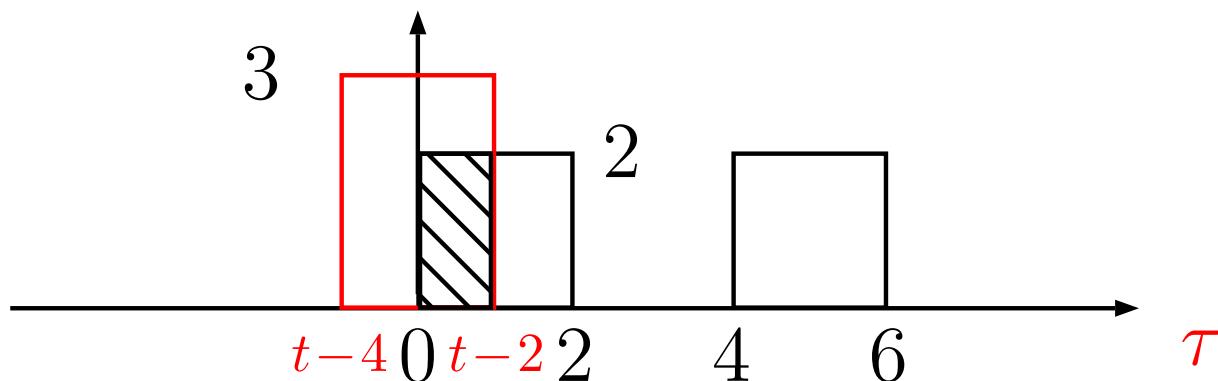




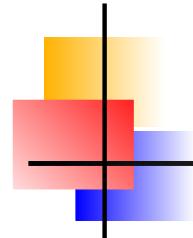
Exercício

► 2^a região:

Se $2 \leq t \leq 4$, $y(t) \neq 0$, para $0 \leq \tau \leq t - 2$



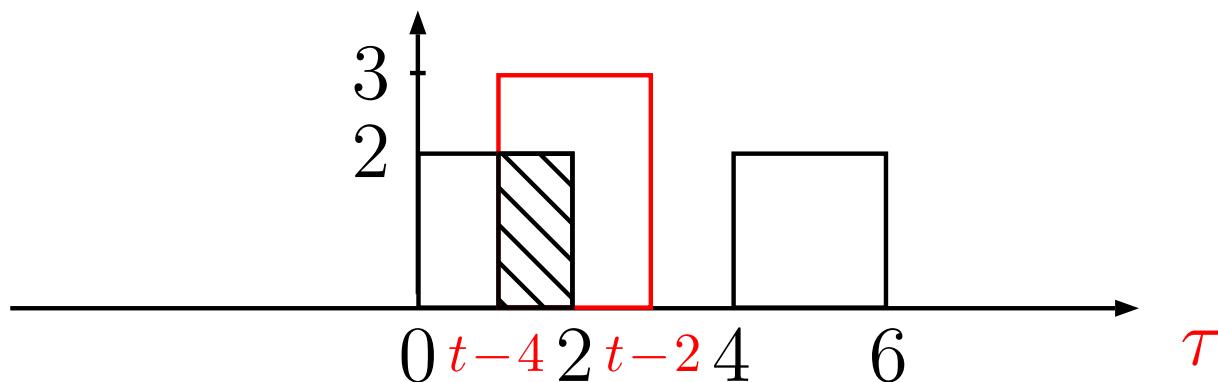
$$\int_0^{t-2} 2 \times 3 d\tau = 6\tau \Big|_0^{t-2} = 6t - 12$$



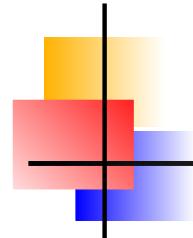
Exercício

► 3^a região:

Se $4 < t \leq 6$, $y(t) \neq 0$, para $t - 4 \leq \tau \leq 2$



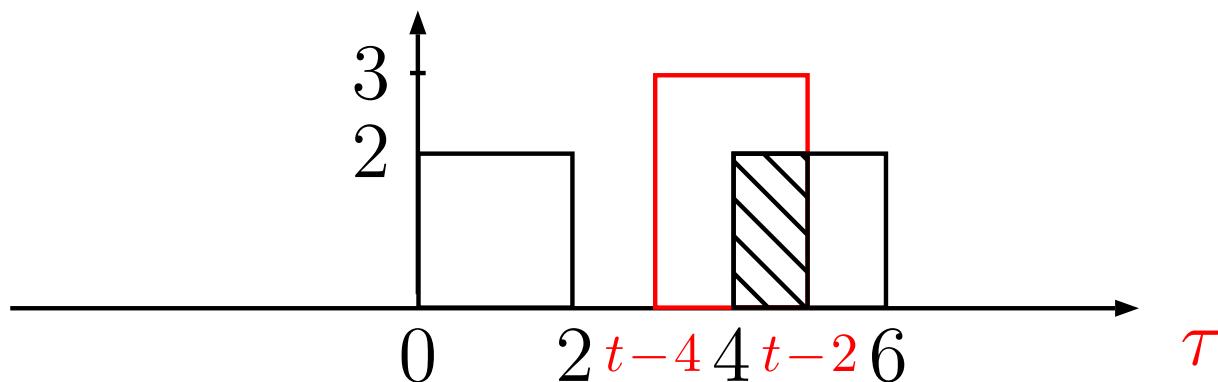
$$\int_{t-4}^2 2 \times 3 d\tau = 6\tau \Big|_{t-4}^2 = 24 - 6t$$



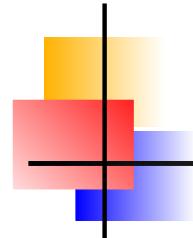
Exercício

► 4^a região:

Se $6 < t \leq 8$, $y(t) \neq 0$, para $4 \leq \tau \leq t - 2$



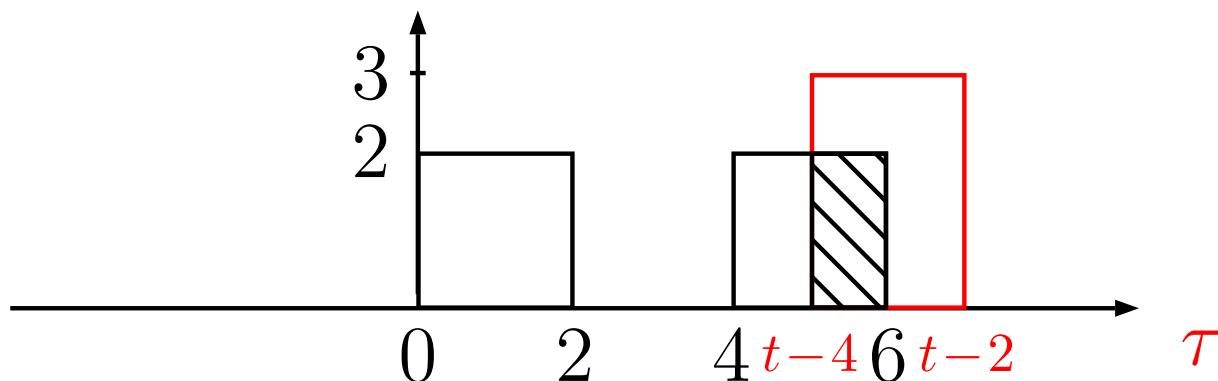
$$\int_4^{t-2} 2 \times 3 d\tau = 6\tau \Big|_4^{t-2} = 6t - 36$$



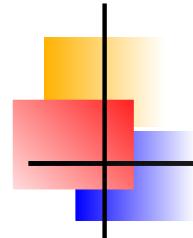
Exercício

► 5^a região:

Se $8 < t \leq 10$, $y(t) \neq 0$, para $t - 4 \leq \tau \leq 6$



$$\int_{t-4}^6 2 \times 3 d\tau = 6\tau \Big|_{t-4}^6 = -6t + 60$$

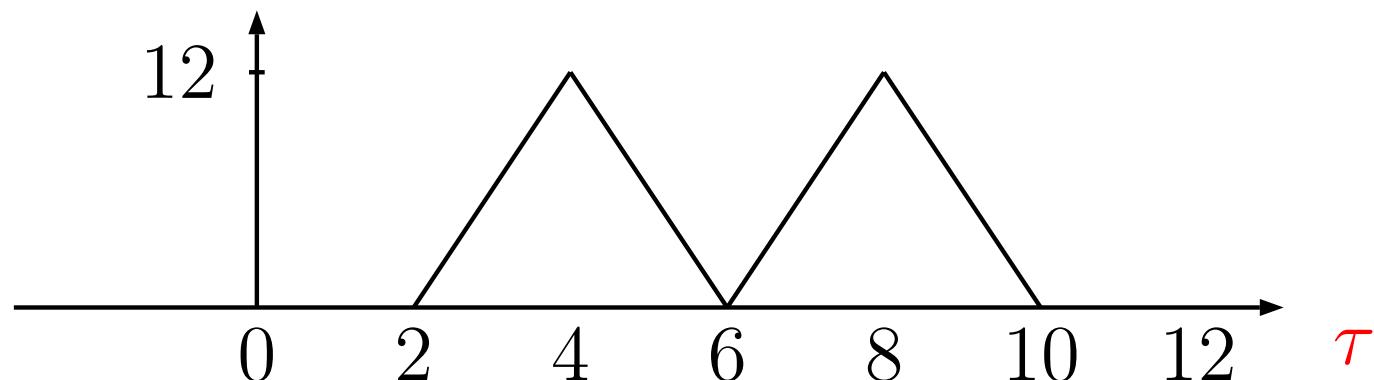


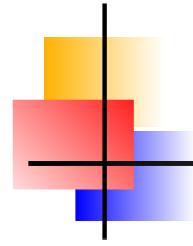
Exercício

► 6^a região:

Se $t > 10$, $y(t) = 0$, $\forall \tau$

► Portanto,

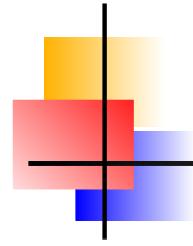




Exercício

Refaça o exercício utilizando:

$$x(t) * h(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(t - \tau)h(\tau)d\tau$$



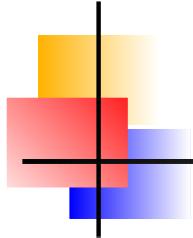
Exercício

Encontre $x(t) * h(t)$, sendo

$$x(t) = 2u(t + 2) - 2u(t - 2)$$

e

$$h(t) = \begin{cases} 0, & t < -4 \\ e^{-|t|}, & -4 \leq t \leq 4 \\ 0, & t > 4 \end{cases}$$



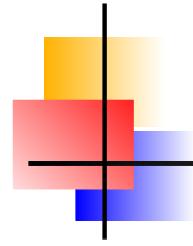
Exercício: Propriedade Associativa

► Prove a igualdade

$$x(t) * (\textcolor{red}{h}(t) * g(t)) = (x(t) * \textcolor{red}{h}(t)) * g(t)$$

mostrando que os dois membros da equação acima são iguais a

$$\int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) \textcolor{red}{h}(\sigma) g(t - \tau - \sigma) d\tau d\sigma$$



Exercício: Propriedade Associativa (Solução)

Temos que

$$x(t) * \underbrace{(h(t) * g(t))}_{z(t)} = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) z(t - \tau) d\tau \quad (1)$$

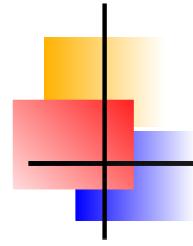
sendo $z(t) = \int_{-\infty}^{\infty} h(\sigma)g(t - \sigma) d\sigma$ (2)

substituindo (2) em (1), temos

$$x(t) * (h(t) * g(t)) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) \int_{-\infty}^{\infty} h(\sigma)g(t - \tau - \sigma) d\sigma d\tau$$

► Logo

$$x(t) * (h(t) * g(t)) = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(\sigma)g(t - \tau - \sigma) d\tau d\sigma$$



Exercício: Propriedade Associativa (Solução)

Temos que

$$\underbrace{(x(t) * h(t)) * g(t)}_{z(t)} = \int_{-\infty}^{\infty} z(\nu) g(t - \nu) d\nu \quad (3)$$

$$\text{sendo } z(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(t - \tau) d\tau \quad (4)$$

substituindo (4) em (3), temos

$$(x(t) * h(t)) * g(t) = \int_{-\infty}^{\infty} \left[\int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(\nu - \tau) g(t - \nu) d\nu \right] d\tau$$

► Fazendo $\sigma = \nu - \tau$, temos

$$x(t) * (h(t) * g(t)) = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(\sigma) g(t - \tau - \sigma) d\tau d\sigma$$